

## **Relato de caso incomum de tumor odontogênico adenomatóide em mandíbula**

Santos, G. L. J.<sup>1</sup>; Biancardi, M. R.<sup>1</sup>; Seixas, D. R.<sup>1</sup>; Lara, V. S.<sup>1</sup>; Gonçales, E. S.; Bullen, I. R. F. R<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiográfica Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), Bauru, São Paulo.

O Tumor Odontogênico Adenomatóide (TOA) apresentou-se como uma pequena lesão na maxila associada a canino incluso. Paciente do sexo feminino, 19 anos de idade, sem comprometimentos sistêmicos, compareceu ao serviço de estomatologia com queixa de aumento de volume doloroso em região de mandíbula esquerda com evolução de 1 ano. Ao exame físico foi observado assimetria facial, tumefação na região do dente 31 ao 36, mucosa normocorada com pontos eritematosos, superfície lisa, contorno regular e consistência resiliente. Em exame de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico observou-se área hipodensa com áreas hiperdensas em seu interior, expansão da cortical vestibular e associação ao dente 33 não irrompido. Foi realizada a punção aspirativa da região obtendo-se líquido de cor amarela. Em seguida, foi desempenhada a biópsia incisional, confirmando o diagnóstico de TOA variante cística. O tratamento proposto foi enucleação, remoção do dente acometido e instalação de placa de reconstrução pré-moldada. A cirurgia ocorreu sem intercorrência em centro cirúrgico, sob anestesia geral. O tumor foi enucleado e a placa de reconstrução foi adaptada e fixada com parafusos, parte pelo acesso intra-oral, parte por uso de trocarter e acesso extra-oral de extensão reduzida. A paciente encontra-se em acompanhamento, sem queixas ou recidiva. A ocorrência relativamente incomum do TOA em mandíbula mostra a necessidade do conhecimento das características imaginológicas e diagnósticos diferenciais.

Categoria: CASO CLÍNICO